



MANIFESTO ELEITORAL

Biénio 2010-2012

Clube de Actividades de Ar Livre

Companheiros, sócios do Clube de Actividades de Ar Livre

É naturalmente com alegria, mas também com assinalada preocupação, que esta equipa se abalança a, durante o próximo biénio, orientar os destinos desta grande família que é o Clube de Actividades de Ar Livre.

A alegria deve-se a que, a cada um de nós, a vivência do CAAL sempre nos tem premiado com todo um conjunto de experiências, conhecimentos, alegrias e amizades que fazem com que este Clube ocupe um lugar particular nos nossos afectos. É daí, justamente, que deriva o nosso empenho para oferecermos uma importante dose do nosso esforço, no sentido de garantir a perenidade do CAAL e assegurar que a história dos anos vindouros não desmerecerá as memórias construídas pelos mais de **dois mil sócios** que, ao longo dos passados **25 anos**, nos honraram a todos com a sua companhia.

Contudo, vivemos numa época que constitui um sério desafio para o espírito associativo que sempre caracterizou o CAAL. Hoje em dia, com a tónica colocada no individualismo, no estabelecimento de relações estritamente comerciais em detrimento do envolvimento social, é um desafio seguramente maior do que há um quarto de século atrás conseguir que, na mente de alguns – em especial daqueles que se nos juntam de novo – o CAAL se distinga de uma qualquer organização prestadora de serviços ao cliente. O CAAL não é nada disso; é um Clube, feito pelos seus sócios, emanando da sua vontade, que tem como fito não o lucro e a conquista de novos clientes ou de uma crescente fatia de mercado, mas antes a plena satisfação dos anseios daqueles que o constituem e para ele contribuem com a sua presença, as suas ideias e a sua participação. Este desafio é tanto mais complexo quanto não podemos seguramente ignorar o panorama sócio-económico que nos cerca, em que todos nos vemos confrontados com afazeres profissionais sempre mais exigentes e com uma cada vez maior incerteza quanto ao futuro. Mas é justamente em face destes obstáculos que cada um de nós tem a possibilidade de afirmar a sua diferença, questionando-se quanto ao contributo que pode dar, enquanto sócio do CAAL, ao seu Clube, e não apenas procurando indagar sobre o que em cada momento o CAAL tem para lhe propor, ou como é que essa proposta se compara com as de outras entidades. Num mundo cada vez mais competitivo e onde o imperativo ético é cada vez mais frequentemente posto em causa, a nossa capacidade de empenho na dimensão associativa é provavelmente uma das últimas, mais verdadeiras e mais preciosas manifestações de efectiva liberdade individual que nos vão restando enquanto cidadãos. Ser sócio do CAAL, participar na vida associativa do CAAL, é pois um imperativo de cidadania!

O CAAL tem sido, e quer continuar a ser, um **Clube de Montanhismo**, interessado em todas as inúmeras vertentes do montanhismo, do pedestrianismo à escalada, passando pela orientação e pelo alpinismo. Para manter viva essa dimensão, é preciso manter viva nos nossos sócios a chama da participação regular nas actividades, bem como seduzir um cada vez maior número de sócios a dar esse passo, tão significativo mas frequentemente tão temido, de propor, reconhecer e organizar actividades.

Dentro da sua vivência do Montanhismo, o CAAL tem também sido sempre, e quer continuar a ser, capaz de dar resposta aos variados anseios dos seus sócios. Por isso, em 1997, surgiram os **Grupos de Dinamização de Actividades** (GDAs). Contudo, os mesmos não têm desfrutado da visibilidade que consideramos que merecem. Em parte por conduzirem as suas actividades algo apartados dos restantes sócios; em parte por falta de receptividade desses mesmos sócios, para quem aquelas modalidades são por vezes tão estranhas como uma viagem no espaço; e em parte, certamente, como resultado da desatenção das equipas directivas, absorvidas pelas preocupações do dia-a-dia do Clube. Porém, será mais que justo pôr cobro a tal situação; é por isso nosso objectivo, através de uma melhor articulação entre os GDAs e a generalidade do CAAL, trazê-los para a luz das atenções dos sócios, incentivando a sua acção e fazendo com que todos nós reconheçamos e tenhamos orgulho nos seus sucessos.

A toda a acção do CAAL está inerente uma postura conscienciosa e esclarecida relativamente às problemáticas ambientais: a natureza é a nossa casa, é o meio que nos acolhe e que é indispensável à realização das nossas actividades, e é por isso imperativo que não só mantenhamos, mas reforçemos, o nosso estatuto de **Organização Não Governamental de Ambiente**, através de uma constante intervenção nas discussões relativas ao acesso aos espaços naturais e da acção pedagógica exercida pelos nossos sócios junto dos actores sociais.

As vertentes desportiva, lúdica e ambiental conjugam-se, no CAAL, numa **vivência cultural** própria. Esta componente há muito deixou de ser um complemento das restantes actividades, para passar a valer por si própria: exposições de pintura ou fotografia, grupos cinéfilos, ou mais recentemente a criação do GruCAL (Grupo de Cantares do Ar Livre) são manifestações disso demonstrativas, e é por essa razão que estaremos abertos a outras propostas de natureza cultural.

A equipa que agora se candidata aos órgãos sociais do CAAL conhece a complexidade de dirigir uma entidade como o Ar Livre, tendo vários dos seus membros participado em anteriores direcções. Contudo, é justamente essa experiência que nos faz considerar que nem tudo está feito, ou que nem tudo deve continuar como até aqui. Uma das nossas principais preocupações para o CAAL nos próximos anos é a captação das **camadas etárias mais jovens**, aquelas que hoje desejarão começar pelas actividades mais inovadoras e radicais e que, progressivamente tendem a ser uma presença em actividades mais convencionais. Todos conhecemos, por exemplo, o sucesso da escalada, do alpinismo ou da corrida de orientação entre os nossos sócios mais novos. E por isso acarinharemos o aparecimento de **novas modalidades** que nos queiram propor. Por outro lado, ninguém ignora a apetência das novas gerações para socializar; é por isso que iremos estabelecer a presença do CAAL nas tão faladas “redes sociais”; será mais uma forma de veicular a imagem do CAAL, de publicitar as nossas actividades, e mesmo de dar a conhecer o nosso Clube como uma nova rede social... só que desta vez não meramente virtual.

Na caminhada que se prepara para continuar, o CAAL não poderá evidentemente avançar sozinho; por isso mesmo, há que cultivar e desenvolver os laços com outras instituições que conosco queiram partilhar a mesma forma de ver o mundo: federações, clubes, movimentos de cidadania, entidades oficiais.

Dito tudo isto, resta-me endereçar a todos os sócios do CAAL, mas muito em particular aos companheiros que aceitaram juntar-se a mim em mais esta Aventura, as minhas mais calorosas

Saudações Montanheiras

Sede do CAAL, 05 de Março de 2010

Alexandre Velinho



Composição dos Órgãos Sociais

Biénio 2010-2012

Clube de Actividades de Ar Livre

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL	Presidente	Sócio nº 37	João Luís Ruas Mattos Coelho
	Secretária	Sócia nº 570	Maria Teresa Pena Santos
	Secretário	Sócio nº 1944	Manuel Fernando Mendes Cunha
DIRECÇÃO	Presidente	Sócio nº 1157	Alexandre José da Costa Velinho
	Vice-Presidente	Sócia nº 636	Maria João Antunes Martins
	Vice-Presidente	Sócio nº 161	José Manuel Cardigos Silva
	Secretário	Sócio nº 601	Álvaro Marques Pereira Lourenço
	Tesoureira	Sócia nº 657	Luísa Maria da Silva Pinto Ferreira
	Vogal	Sócio nº 1743	Paulo Jorge Custódio da Costa
	Vogal	Sócio nº 1337	José António Baltazar Aurélio
	Suplente	Sócia nº 373	Martha Luísa Paz Mattos Coelho
	Suplente	Sócio nº 554	João Manuel Ruivo Noronha
	Suplente	Sócio nº 1083	Fernando Jorge Paiva Peixoto
	Suplente	Sócio nº 1234	Pedro Jorge dos Reis Gomes
	Suplente	Sócio nº 1573	Martim Coelho Vidigal
	Suplente	Sócia nº 1729	Maria Leiria de Mendonça
Suplente	Sócio nº 1978	Luis Bandeira Ferreira	
CONSELHO FISCAL	Presidente	Sócia nº 1136	Maria Isabel Martins Nunes Tiago
	Vice-Presidente	Sócio nº 485	Mário Maximino Silva
	Vogal	Sócio nº 1952	António Tiago Leitão Vicente